

Celg: solução para dívida de R\$ 600 mi está próxima

Roger Marzochi
São Paulo

O superintendente de Economia das Centrais Elétricas de Goiás (Celg), Gesmar José Vieira, disse hoje que o governo do Estado e a diretoria da companhia estão em fase final, de curtíssimo prazo, para solucionar dívidas de R\$ 600 milhões da Celg com geradoras de energia, transmissoras e com encargos setoriais cobrados pelo governo. Por estar inadimplente, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) congelou o reajuste de tarifa da companhia, que seria de 8,42%. O último aumento de tarifa da Celg foi em 2005 e, de lá para cá, por descumprir a exigência de estar em dia com pagamentos de encargos, não pôde ter o reajuste de tarifas. A empresa, ainda, corre o risco de perder a concessão, que termina em 2015.

Com mais de 2 milhões de clientes, a Celg é responsável pela energia que chega a 237 municípios do Estado. "A Aneel está cumprindo a determinação legal, porém estamos concluindo negociações, conduzidas pelo presidente e pelo governo do Estado", disse, referindo-se ao presidente da empresa, Enio Andrade Branco.

Durante a reunião de diretoria, o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, disse que a Celg está "em uma trilha ruim" e que a administração da empresa não está conseguindo reverter o quadro de inadimplência. "Espero que não cheguemos ao ponto de declarar a caducidade da concessão", afirmou Kelman, lembrando que a Aneel já recomendou a cassação da concessão da Companhia Energética do Amapá (CEA) por motivos semelhantes.

As afirmações de Kelman foram consideradas um exagero pelo executivo da Celg. "Houve um exagero. Não acredito que vai chegar àquele ponto (de perda da concessão). Houve um 'adiantar dos fatos', porque, na realidade, como a diretoria está negociando e a Aneel reconhece os bons propósitos da Celg, a caducidade da concessão não vai se realizar", disse Vieira.

Segundo ele, o governo de Goiás tem dívidas de R\$ 1,3 bilhão com a Celg, acumuladas ao longo do tempo, algumas desde 1978, em grande parte por repasse de energia que não foi paga. Do total de R\$ 600 milhões de dívidas da Celg, R\$ 400 milhões são referentes a dívidas com o Grupo Eletrobrás. "Não acredito em caducidade (da concessão) de uma empresa que tem crédito de R\$ 1 bilhão contra uma dívida de R\$ 600 milhões." Segundo ele, a inadimplência também impediu a Celg de receber créditos de R\$ 200 milhões pela subvenção de energia para baixa renda, parcelas de financiamento do programa Luz Para Todos, que visa a universalização dos serviços de energia.

MARZOCHI, R. **Celg: solução para dívida de R\$ 600 mi está próxima.** Agência Estado, Mídia Online, 09/09/2008.